

# **Práticas pedagógicas inovadoras: Uma proposta para o currículo da Educação Física escolar**

SOUSA, C. A. MAFRA, J. F.  
Universidade Nove de Julho, Uninove - SP, Brasil

## **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi apresentar aos alunos uma modalidade esportiva pouco conhecida, visando implementar subsídios de práticas pedagógicas inovadoras para a disciplina de Educação Física Escolar. Trata – se do projeto denominado: Esgrima na escola, que foi desenvolvido em uma escola de educação básica (EMEB) localizada no município de São Bernardo do Campo- SP, região bastante desenvolvida em termos de infraestrutura local e desenvolvimento humano. A escola atende crianças do Ensino Fundamental I com idade entre 6 a 10 anos de idade. A metodologia utilizada nesta prática pedagógica foi composta pela etnografia da prática escolar, conforme nos orienta André (1995), utilizamos as categorias de análise de planejamento, filmagem e observação da prática pedagógica de aulas de Educação Física.

## **Abstract**

The objective of this work was to present to the students a little known Sport modality, aiming to implement innovative pedagogical practices subsidies for the discipline of Physical School Education. This Project is called: Fencing in the school, which was developed in a school of basic education (EMEB) located in the municipality of Are Bernard Field - SP, region well developed in terms of local infrastructure and human development. The school serves elementary school children aged 6 to 10 years. The methodology used in this pedagogical practice was composed by the ethnography of the school practice, as directed by André (1995), we used the analysis categories of planning, filming and observation of the pedagogical practice of Physical Education classes.

## **Introdução**

O objetivo deste trabalho foi apresentar aos alunos uma modalidade esportiva pouco conhecida, visando implementar subsídios de práticas pedagógicas inovadoras para a disciplina de Educação Física Escolar. Trata – se do projeto denominado: Esgrima na escola, que foi desenvolvido em uma escola de educação básica (EMEB) localizada no município de São Bernardo do Campo- SP, região bastante desenvolvida em termos de infraestrutura local e desenvolvimento humano. A escola atende crianças do Ensino Fundamental I com idade entre 6 a 10 anos de idade, nesta experiência optamos por tematizar a Esgrima como temática a ser desenvolvida no trimestre, a escolha foi realizada pelas crianças no início do ano letivo, a escolha deste tema foi atribuída após realizarmos um diálogo em Círculo de Cultura, ideia preconizada pelo educador Paulo Freire, que nos remete sentarmos em Círculo na quadra com as crianças e de maneira igualitária e emancipadora considerar a opinião, vontades e necessidades dos alunos, para caracterizar o bom desenvolvimento das práticas corporais. Um dos principais motivos da escolha da temática Esgrima relatado pelos alunos foi o interesse em conhecer esportes novos e diferentes. Participaram do projeto as classes dos 3º, 4º e 5º anos, que frequentaram as aulas de Educação Física no 1º trimestre de 2017 no

período da manhã, no município de São Bernardo do Campo, as aulas de EF tem a duração de 1 hora e acontecem 3 vezes por semana.

### **Método**

A metodologia utilizada nesta prática pedagógica foi composta pela etnografia da prática escolar, conforme nos orienta André (1995), utilizamos as categorias de análise de planejamento, filmagem e observação da prática pedagógica de aulas de Educação Física que tiveram a duração de 1º trimestre, especificamente entre os meses fevereiro, março e abril. (Inicialmente, solicitamos aos alunos que realizassem pesquisa em suas casas sobre os aspectos conceituais do esporte Esgrima, orientamos as crianças para pesquisarem sobre a pergunta 1) Em que país surgiu a Esgrima? 2) Quem pode praticar Esgrima meninos ou meninas? A discussão dos aspectos conceituais foi realizada na própria quadra, durante o momento de Círculo de Cultura. No segundo momento explicamos aos alunos que iríamos construir os materiais para a prática desta modalidade utilizando jornais, durex, tesoura, palito e caixas de pizza, e solicitamos aos educandos para trazerem os materiais indicados. Na aula seguinte após dialogarmos sobre a construção dos materiais iniciamos a construção da espada e do escudo na quadra da escola, materiais requisitados para a prática da modalidade Esgrima. Finalmente, sobre os aspectos atitudinais explicamos aos alunos que meninos e meninas poderiam participar deste esporte e ressaltamos a importância da participação mista de meninos e meninas durante as aulas de EF na escola.

### **Resultados e discussão**

Dentre os resultados alcançados, os alunos conheceram e vivenciaram um esporte novo e diferente durante as aulas de Educação Física e compreenderam a participação no esporte de meninos e meninas, além de fazerem boa utilização da ferramenta de internet, principalmente durante a pesquisa conceitual realizada em suas residências. Faz se necessário, que outros professores desenvolvam práticas inovadoras nas aulas de EF, utilizando temas que se diferenciem dos tradicionais conhecidos futebol, vôlei, basquete e handebol, esta é a nossa proposta para o currículo da EF escolar.

### **Conclusões**

Concluimos nosso projeto com a esperança de vivenciarmos uma nova Educação Física no século XXI, no qual temas de diversos matizes sejam possíveis de serem apresentados aos alunos, desta forma, certamente, lograremos a efetivação democrática da disciplina de EF como componente curricular da Educação Básica, não só na legislação em si, mas na sua participação e importância social.

### **Referências**

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.  
FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2006.

### **Nota dos autores**

Sousa, C. A. Docente do curso de Educação Física da Universidade Nove de Julho, Professor da rede municipal de São Bernardo. Mafra, J. F. Doutor em Educação, Docente da Universidade Nove de Julho. Contato: claudio.sousa@uni9.pro.br